

## IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL<sup>1</sup>

**DENOMINAÇÃO:** Grupo Escolar Thomas Mindello **LOGRADOURO:** Av. General Osório, n°180 **BAIRRO:** Centro

CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO: Século XX TIPOLOGIA PRIMITIVA: Arquitetura civil de função pública

Localizado à Avenida General Osório, dividindo a quadra com o edifício João Pessoa, possui ainda fachada voltada para a Praça Aristides Lobo e outra para a Avenida Guedes Pereira, onde se encontra seu acesso principal.

Criado pelo Decreto nº 778, de 19 de Julho de 1916, foi este o primeiro grupo escolar da cidade de João Pessoa, tendo recebido esta denominação em homenagem ao Prof. Thomás Mindello, figura de destaque local na área de educação.

Instalou-se a princípio no prédio adquirido pelo governo neste mesmo lugar, ocorrendo sua inauguração no dia 9 de Setembro de 1916. Posteriormente, foi reconstruído na administração Antenor Navarro (1930-1932) obedecendo ao projeto do arquiteto italiano Pascoal Fiorilo e até hoje ainda conserva suas linhas gerais, embora tenha sofrido divesas modificações.

No governo Gratuliano Brito (1932-1935), recebeu uma série de melhoramentos, por estar incluído no programa que visava dar melhores condições aos estabelecimentos escolares da cidade.

Entre os grupos escolares existentes na cidade, na primeira metade do século XX, o Thomás Mindello sempre se destacou como a principal instituição disseminadora das inovações pedagógicas. Em períodos distintos, também foram instaladas em suas dependências instituições ligadas ao ensino que extrapolavam a função didático-pedagógica, como por exemplo: a sede da Sociedade dos Professores Primários, a Caixa Escolar Arruda Câmara, a sede das Bancas de Exames Finais das Escolas Primárias da Capital, a Diretoria do Ensino Noturno, a sede da Inspetoria Escolar. Ai também funcionou, entre os anos de 1934 e 1936, a Escola de Aperfeiçoamento de Professores, criada para uso experimental de seus alunos, o primeiro jardim da infância e a primeira escola complementar oficial do Estado.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Conteúdo elaborado a partir das referências bibliográficas disponíveis no link *Acervo Patrimonial*.

Toda esta movimentação pode estar relacionada à localização privilegiada deste edifício, no centro da cidade, próximo a outras instituições culturais, o que lhe assegurou o diferencial como importante centro de cultura e administração do ensino.

Desde os anos 1980, foram encerradas as atividades de ensino no Grupo Escolar Thomas Mindello, mas foi mantido seu perfil cultural e social. Além de sediar, ao longo das últimas décadas, alguns movimentos sociais, como por exemplo, o Movimento Negro da Paraíba (MNPB) e o Movimento do Espírito Lilás (MEL), seu antigo auditório foi adaptado para ser o Teatro Cilaio Ribeiro.

Este teatro, cujo nome é uma homenagem ao artista paraibano que se destacou nos palcos da cidade, surgiu por iniciativa da Federação Paraibana de Teatro Amador, tendo sido inaugurado em Dezembro de 1987. Em 1990, este teatro recebeu melhorias em suas instalações, ao tempo em que, no início dos anos 2000, o Thomas Mindello foi restaurado com recursos do Fundo de Incentivo à Cultura (FIC) e da empresa concessionária de energia elétrica (Saelpa), fazendo parte do conjunto de obras dirigidas pela Comissão Permanente de Desenvolvimento do Centro Histórico de João Pessoa.

O valor histórico deste edifício foi atribuído pelo IPHAEP, através do Decreto nº 25.098, de 15 de Junho de 2004.

